



**Relatório Anual de Gestão do
Fundo Setorial do Audiovisual – FSA**

Exercício de 2011

Relatório anual de gestão do Fundo Setorial do Audiovisual, relativo ao exercício de 2011, elaborado pela ANCINE, na qualidade de Secretaria Executiva do FSA, nos termos do art. 12, VI, do Decreto nº 6.299, de 12 de dezembro de 2007.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. GESTÃO DOS PROGRAMAS E LINHAS DE AÇÕES.....	4
2.1. Linhas de produção e distribuição (PRODECINE e PRODAV).....	4
2.2. Programa Cinema Perto de Você	10
3. EXECUÇÃO FINANCEIRA.....	12
4. COMITÊ GESTOR DO FSA.....	14
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16

1. INTRODUÇÃO

O exercício de 2011 apresentou novos desafios para a gestão do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que concluiu no final do ano o processo seletivo das linhas de produção e distribuição de obras audiovisuais cujas chamadas públicas foram lançadas em dezembro de 2010, além de manter a operação do Programa CINEMA PERTO DE VOCÊ.

Instituído pela Lei nº. 11.437, de 28 de dezembro de 2006, e regulamentado pelo Decreto nº 6.299/07¹, o FSA ganhou uma nova dimensão com a aprovação da Lei nº 12.485, em 12 de setembro de 2011, que dispõe sobre a comunicação audiovisual de acesso condicionado. Dentre os dispositivos que terão impacto direto na atuação do FSA está a criação de uma cota de conteúdo nacional e independente para canais de TV paga, a ampliação do fato gerador da Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional - CONDECINE e a destinação de recursos específicos para o financiamento da produção regional, para canais comunitários, universitários e para programadoras brasileiras independentes.

Outro desafio enfrentado em 2011 foi a adoção de um novo modelo de gestão, instituindo o BNDES como agente financeiro central do FSA, com a atribuição de contratar instituições financeiras para operação indireta das linhas de ação aprovadas pelo Comitê Gestor do FSA. A origem desse modelo de gestão ocorreu a partir da manifestação do agente financeiro inicialmente credenciado para operar as linhas de produção e distribuição, a Financiadora de Estudos e Pesquisas - FINEP, apontando a dificuldade em manter a gestão das linhas de ação no âmbito daquela instituição. Em virtude dessa alteração na governança da operação no final do exercício, não houve tempo hábil para contratação de um novo agente financeiro e, portanto, para lançar as novas Chamadas Públicas das linhas de produção e distribuição de obras audiovisuais, no âmbito do PRODAV e PRODECINE.

Com relação ao Programa CINEMA PERTO DE VOCÊ, a linha de crédito e investimento para as salas de cinema manteve sua operação em fluxo contínuo no âmbito do BNDES. Os demais eixos do Programa obtiveram avanços em parte, conforme relataremos em capítulo específico.

O presente Relatório de Gestão abrange as atividades desenvolvidas no âmbito do Comitê Gestor e da Secretaria Executiva do FSA entre o final de 2010 e o final de 2011, envolvendo a formulação de Programas e linhas e a execução física e orçamentária dos recursos FSA.

¹ O Decreto nº 6.299/07, em seu Artigo 11, estabelece a ANCINE como Secretaria Executiva do FSA, e o Artigo 12 do mesmo Decreto especifica as atribuições da ANCINE nessa função. Entre estas atribuições estão praticar os atos necessários à operacionalização do FSA, acompanhar a aplicação dos recursos orçamentários e a sua execução financeira, prestar apoio técnico e administrativo ao CGFSA e elaborar relatório anual de gestão a ser submetido à apreciação do CGFSA.

2. GESTÃO DOS PROGRAMAS E LINHAS DE AÇÕES

2.1 – PRODECINE e PRODAV - Linhas de ações de produção e distribuição de obras audiovisuais

No âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Cinema Brasileiro (PRODECINE) e do Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Audiovisual Brasileiro (PRODAV), foram operacionalizadas ao longo do ano as quatro linhas de ação do FSA que abrangem as atividades de produção cinematográfica, produção independente para televisão, aquisição de direitos para distribuição e comercialização cinematográfica, cujas chamadas públicas da terceira edição foram lançadas em dezembro de 2010. A gestão das linhas introduziu melhorias nas várias etapas do processo de análise e seleção dos projetos, acompanhamento a apuração do retorno do fundo, aumentando a transparência e a segurança da operação como um todo.

Quanto à execução da avaliação dos projetos, os analistas tiveram acesso à uma base de dados consistente, que apura o desempenho gerencial e comercial dos proponentes, possibilitando uma visão mais acurada da capacidade das empresas produtoras e distribuidoras envolvidas em cada projeto, permitindo uma comparação mais objetiva entre as empresas concorrentes em cada linha de ação. As estatísticas e séries históricas também deram suporte à análise dos planos de negócio dos projetos, principalmente em relação à estratégia de lançamento prevista para as obras.

As chamadas públicas das linhas de investimento foram aprimoradas em sua estrutura e conteúdo. Os conceitos relacionados à forma de retorno financeiro do FSA foram revistos e suas definições foram detalhadas, e a participação sobre as receitas geradas por obras derivadas e licenciamento de marcas, já incidente de produção para TV (Linha B), foi estendida para as linhas de produção cinematográfica (linha A) e aquisição de direitos de distribuição (linha C)

Foi consolidada uma base de dados com as principais informações relativas ao acompanhamento dos projetos, como a lista dos contratados, os valores liberados, os resultados comerciais dos filmes lançados, assim como o retorno financeiro dos projetos. Esses dados passaram a ser tratados de forma sistemática e periódica, servindo para apuração dos indicadores de desempenho do Fundo e sendo consolidados nos Relatórios Trimestrais de Acompanhamento (REM) e no Relatório anual de Resultados, elaborados pela Superintendência de Desenvolvimento Econômico.

2.1.1. - Resultados operacionais - 2010/2011

Os recursos relativos ao investimento nos projetos selecionados ao longo de 2011, relativos às chamadas públicas de 2010 e cuja contratação estende-se pelo próximo exercício, encontram-se devidamente aplicados no agente financeiro responsável pela operação, a FINEP. Foram selecionados ao todo 83 (oitenta e três) projetos para receber investimentos da ordem de 80 milhões de reais do FSA nas quatro linhas de ação oferecidas, conforme demonstrado abaixo:

Linha A – Produção de obras audiovisuais cinematográficas de longa metragem brasileiras de produção independente.

Foram selecionados 43 projetos, totalizando o investimento de 34 milhões de reais.

Título Projeto	Proponente	Investimento FSA (R\$)
2 Sequestros	CitizenCrane Produções Artísticas Ltda	1.000.000,00
A Cadeira do Pai	O2 cinema Ltda.	1.000.000,00
A Cidade dos Piratas	Otto Desenhos Animados Ltda	1.000.000,00
A Primeira Missa	Crystal Cinematográfica Ltda	500.000,00
A Princesa de Elymia	Stairs Jogos Eletrônicos Ltda	900.000,00
A Procura de Martina	Ipanema Filmes Ltda	750.000,00
Agamenon Mendes Pedreira – O Filme	Tambellini Filmes e Produções Audiovisuais Ltda.	500.000,00
Ai de Ti, Copacabana	Coevos Filmes Ltda	1.000.000,00
Bach no Brasil	Conspiração Filmes Entretenimento 3º Milênio Ltda.	750.000,00
Billi Pig	Bananeira Filmes Ltda.	800.000,00
Capão - A Onda De Uma Comunidade	Truque Produtora de Cinema Tv e Vídeo Ltda	163.000,00
Corrida dos Bichos	Bananeira Filmes Ltda.	1.000.000,00
Depois da chuva	Coisa de Cinema – Cinema e Vídeo Ltda	300.000,00
Dezessete Anos Depois	Kinofilmes Prod. Artísticas e Cinematográficas Ltda	623.000,00
Éden	TB Produções Ltda	407.000,00
Entre a Dor e o Nada	Meios de Produção e Comunicação Ltda	500.000,00
Entre o Céu e a Terra	Rf Cinema e Tv Ltda	1.500.000,00
Entre Vales e Montanhas	Polo de Imagem Ltda	500.000,00
Gonzaga - De Pai Para Filho	Conspiração Filmes S.A	1.000.000,00
Mãos de Cavalo	M. Schmiedt Produções Ltda.	1.000.000,00
Maresia	Solar Filmes Ltda ME	500.000,00
Mato sem Cachorro	RT2A Produções Cinematográficas Ltda	1.500.000,00
Meu Pé de Laranja Lima	Passaro Films do Brasil Audiovisuais Ltda	800.000,00
O Inacreditável Roubo da Jules Rimet	Prodigo Films Ltda.	1.000.000,00
O Jardim Secreto de Mariana	Morena Filmes Ltda	1.000.000,00
O Menino no Espelho	Camisa Listrada Ltda.	750.000,00
Os Penetras	Conspiração Filmes S.A.	750.000,00
Osmar, a 1ª fatia do pão de forma, O Filme	44 Bicolargo Comercial Ltda	1.000.000,00
Peso Da Massa, Leveza Do Pão	Taiga Filmes e Vídeo Ltda.	210.000,00
Quem tem medo de fantasma?	Ananã Prod., Eventos E Asses. De Marketing Ltda.	1.000.000,00
Reis e Ratos	Natasha Enterprises Ltda	750.000,00
Saara	Pindorama Filmes Ltda	500.000,00
Sangue Azul	Drama Filmes Ltda.	750.000,00
Serra Pelada	Lynxfilm Produções Audiovisuais Ltda.	1.500.000,00
Tainá 3 - A Origem	Sincrocine Produções Cinematográficas Ltda.	900.000,00
Tais & Taiane	Albatroz Cinematográfica Ltda.	899.000,00
Tatuagem	Rec Produtores Associados Ltda.	748.000,00
Terapia do Medo	Coração da Selva Transmídia Ltda.	1.000.000,00

Todo Amor	Pontos de Fuga Produções Artísticas Ltda.	750.000,00
Um Filme de Cinema	República Pureza Filmes	250.000,00
Um Tiro No Coração	Vitória Produções Cinematográficas Ltda.	1.000.000,00
Vazante	Dezenove Som e Imagens Produções Ltda	750.000,00
Vendo Ou Alugo	BPP Produções Audiovisuais Ltda Me	500.000,00
TOTAL INVESTIMENTOS - LINHA A		34.000.000,00

LINHA B – Produção de obras audiovisuais independentes destinadas ao mercado de televisão.

Foram selecionados 21 projetos, totalizando o investimento de 19,98 milhões de reais.

Título Projeto	Proponente	Investimento FSA (R\$)
A Grande Viagem - A Série	Aurora Filmes Ltda - Me	990.000,00
Bobolândia, Monstrolândia	44 Toons Produções Artísticas Ltda	890.000,00
Bolota & Chumbrega	Camila Gonzatto e Frederico Pinto Ltda	1.000.000,00
Carrapatos e Catapultas (Epis. 14 a 26)	Zoom Elefante Produção Cinematográfica Ltda	1.000.000,00
Condomínio Jaqueline, A Nova Família	Coração da Selva Transmídia Ltda.	1.200.000,00
Fanáticos	TvZero Cinema Ltda	700.000,00
História do Sexo no Brasil	Gullane Entretenimento S/A	1.200.000,00
Inusitado	Terra Vermelha Filmes Ltda EPP	700.000,00
Luna Chamando	PG Produções de Cinema Video e TV Ltda.	1.900.000,00
Mercados	Sete Personagens Produções Culturais Ltda	500.000,00
Meu AmigãoZão - 2a temporada	LD Laboratorio de Desenhos Ltda.	2.000.000,00
Projeto Futebol	Mosquito Video e Design Ltda.	700.000,00
Tio Mussarela	Liberato Produções Culturais Ltda	1.000.000,00
Tordesilhas	44 Toons Produções Artísticas LTDA	1.000.000,00
Tribos do Brasil	Bossa Nova Films Criações e Produções Ltda.	500.000,00
Tromba Trem - Episódios 14 a 26	Copa Studio Produtora Audiovisual Ltda.	1.400.000,00
Turma do Xaxado	Liberato Produções Culturais Ltda	200.000,00
Vai Dar Samba	Urca Filmes Ltda	1.200.000,00
Van bora!	Mercúrio Produções Ltda	600.000,00
Visceral Brasil - as veias abertas da música	Tambke Filmes Ltda	500.000,00
X-Coração	A. R. Bozzetti - Audiovisuais ME	800.000,00
TOTAL LINHA B		19.980.000,00

LINHA C – Aquisição de direitos de distribuição de obras audiovisuais cinematográficas brasileiras de produção independente de longa-metragem.

Foram selecionados 16 projetos, totalizando o investimento de R\$ 25 milhões.

Título Projeto	Proponente	Investimento FSA (R\$)
A Esperança é a Última Que Morre	Distribuidora de Filmes S/A - Riofilme	1.750.000,00
Aspirantes	Ciclorama Filmes Comunicação Ltda.	342.000,00
Casa Da Mãe Joana 2	W Mix Distribuidora Ltda. (Imagem)	1.500.000,00
Casa Grande	Film Connection Distribuidora de Filmes Ltda.	950.000,00
Cordilheira	W Mix Distribuidora Ltda. (Imagem)	1.350.000,00
E Ai, Comeu?	SM Distribuidora de Filmes Ltda. (Paris Filmes)	2.250.000,00
Faces Da Alma	Unifilmes Distribuidora, Importadora.e Exportadora de Filmes Ltda. (Vinny)	1.000.000,00
Malasartes	SM Distribuidora de Filmes Ltda. (Paris Filmes)	2.000.000,00
Meu Amigãozão - O Filme	Distribuidora de Filmes S/A - Riofilme	2.500.000,00
Minha Mãe É Uma Peça - O Filme	Freespirit Distribuidora de Filmes Ltda. (Downtown)	2.500.000,00
Muita Calma Nessa Hora 2	Freespirit Distribuidora de Filmes Ltda. (Downtown)	3.000.000,00
Mulheres	SM Distribuidora de Filmes Ltda. (Paris Filmes)	1.000.000,00
Pixinguinha, Um Homem Carinhoso	Freespirit Distribuidora de Filmes Ltda. (Downtown)	2.500.000,00
Ponte Aérea	SM Distribuidora de Filmes Ltda. (Paris Filmes)	1.500.000,00
Quase Samba	Vitrine Filmes Ltda.	358.000,00
Romance Policial	Centro De Cultura Cinemat. Providence (Pandora)	500.000,00
TOTAL LINHA C		25.000.000,00

LINHA D – Comercialização de obras audiovisuais cinematográficas brasileiras de produção independente para a exibição no segmento de salas de cinema.

Foram selecionados pelo Comitê de Investimentos na fase de defesa oral três projetos de comercialização, totalizando o investimento de R\$ 1,9 milhões. No entanto, a proponente da proposta “Helena” solicitou a desistência do investimento de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), reduzindo o resultado da linha para dois projetos no valor de R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais).

Título Projeto	Proponente	Investimento FSA (R\$)
Corações Sujos	Freespirit Distribuidora de Filmes Ltda.	400.000,00
Xingu	Freespirit Distribuidora de Filmes Ltda.	1.200.000,00
TOTAL LINHA D		1.600.000,00

Entre os projetos selecionados em anos anteriores, ao longo de 2011 foram contratados 44 projetos, sendo todos relativos às Chamadas Públicas lançadas em 2009. Destes, 31 receberam recursos parciais ou totais em 2011. O desembolso de recursos ocorre ao longo dos anos, conforme o cronograma de execução definido para cada projeto.

A tabela a seguir detalha os projetos das chamadas de 2009 que foram contratados ao longo do exercício de 2011, bem como os valores liberados para cada um deles neste exercício, caso tenha ocorrido.

Linha	Projetos contratados	Produtora	Valor Liberado
A	O Altar do Cangaço	Corte seco Filmes Ltda.	180.000,00
A	Transeunte	Videofilmes Produções Artísticas Ltda	200.000,00
A	O Grande Kilapy	Raiz Produções Cinematográficas Ltda	627.072,30
A	Boca (ex Boca do lixo)	Kinoscópio Cinematográfica Ltda	193.733,64
A	A Última Estação	Asacine Produções Ltda. EPP	498.612,69
A	As Aventuras do Avião Vermelho	Camila Gonzatto e Frederico Pinto Ltda	746.969,49
A	A Frente Fria Que a Chuva Traz	C.H.G Camargo Ribas	0
A	Bugigangue no Espaço	44 Toons Produções Artísticas Ltda	0
A	Aos Ventos que Virão	Luz XXI Cine Video Ltda.	450.000,00
A	Procura-se	RT2A Produções Cinematográficas Ltda	822.666,15
A	A memória que me contam	Taiga Filmes e Vídeo Ltda.	630.000,00
A	O Homem Que Não Dormia	Truque Produtora de Cinema TV e Vídeo	300.000,00
A	Faroeste Cabloco	De Felippes Filmes e Produções Ltda.	900.000,00
A	Estamos Juntos	Olhar Imaginário	580.000,00
A	Um Homem Só	Giros Interativa Ltda	0
A	Até que a Sbornia nos separe	Otto Desenhos Animados	711.900,00
A	O Fim e os Meios	Cinema Brasil Digital	1.035.000,00
A	Meu País	Sombumbo Filmes	500.000,00
A	História de Amor e Fúria	Buriti Filmes Ltda	500.000,00
A	Cara ou Coroa	SP Filmes de São Paulo Ltda	700.000,00
A	Não se Preocupe, Nada Vai dar Certo	MAC Comunicação e Produção Ltda.	982.145,00
A	Heleno, o Homem Que Chutava com a Cabeça	RT comércio e serviços de criação e produção	1.000.000,00
A	Os últimos dias de Getúlio	Elimar Produções Artísticas Ltda.	0
A	Xingu	O2 Cinema Ltda.	1.400.000,00
B	A Grande Ideia - Brasil	Um Minuto Marketing e Produções Culturais	175.699,80
B	Minuto Na TV - Esportes	Um Minuto Marketing e Produções Culturais.	200.000,00
B	Na Boca Do Povo	Abbas Filmes Ltda.	0
B	Brazucas!	Panorâmica Comunicação Ltda.	0
B	O Baú Do Lu	Neoplastique Entretenimento Ltda.	0
B	Filme Sujo	Caliban Produções Cinematográficas Ltda.	0
B	Godofredo	Um Filmes	0
B	1937-45 Os Golpes Do Estado Novo	Brasil 1500 Ltda.	0
B	Zica E Os Camaleões	Cinema Animadores Ltda.	0
B	Julie E Os Fantasmas	Radar Cinema e Televisão Ltda.	1.800.000,00
B	Meu Amigãozão	LD Laboratório de Desenhos Ltda.	1.000.000,00
C	Ritos de Passagem	Liberato Produções Culturais Ltda.	329.130,00
C	Bonitinha mas Ordinária	Diler & Associados Ltda.	450.000,00
C	Cilada.com	Casé Filmes Ltda.	2.000.000,00

C	Até que a sorte nos separe	Gullane entretenimento S.A.	1.800.000,00
C	O Olho e a Faca	Olhos de Cão produções cinematográficas	0
C	A Montanha	Três Mundos Produções	1.620.000,00
C	O tempo e o Vento	Nexus Cinema & Vídeo Ltda.	2.025.000,00
C	Amazônia - Planeta Verde	Gullane entretenimento S.A.	1.620.000,00
D	Quebradeiras	Casa Azul Produções	0
TOTAL LIBERADO EM 2011			25.977.929,07

O total de recursos disponibilizados nas três edições iniciais das linhas de ação de produção e distribuição de obras audiovisuais superaram duzentos milhões de reais, distribuídos da seguinte forma:

Recursos disponibilizados pelo FSA de 2008-2010

Linha/ano	2008	2009	2010	Total
Linha A	15.000.000	33.757.261	34.000.000	82.757.261
Linha B	7.000.000	17.757.261	20.000.000	44.757.261
Linha C	10.000.000	22.500.000	25.000.000	57.500.000
Linha D	5.000.000	7.500.000	5.000.000	17.500.000
Total	37.000.000	81.514.522	84.000.000	202.514.522

O Fundo Setorial do Audiovisual já selecionou 214 propostas de investimento, cujos investimentos totalizam R\$ 191 milhões, conforme demonstrado nas tabelas abaixo:

Propostas selecionadas FSA – Linhas de produção e distribuição

Linha/Ano	2008	2009	2010	Total
Linha A	18	45	43	106
Linha B	5	23	21	49
Linha C	8	16	16	40
Linha D	7	10	2	19
Total	38	94	82	214

Investimentos em propostas selecionadas - Linhas de produção e distribuição

Linha/ano	2008	2009	2010	Total
Linha A	14.999.999	39.251.439	34.000.000	88.251.438
Linha B	3.125.879	17.757.222	19.980.000	40.863.101
Linha C	10.000.000	22.495.700	25.000.000	57.495.700
Linha D	1.359.708	1.994.655	1.600.000	5.254.363
Total	29.485.586	81.499.016	80.580.000	191.864.602

2.2. PROGRAMA CINEMA PERTO DE VOCÊ

Criado com o objetivo de promover e acelerar a implantação de salas de cinema no Brasil o Programa Cinema Perto de Você se propõe a articular diversos instrumentos federais para a expansão, democratização e descentralização dos serviços de exibição cinematográfica e tem como foco a inclusão de consumidores da nova classe C e das cidades do interior.

A Medida Provisória nº 491, de 22 de junho de 2010, que institui o Programa Cinema Perto de Você, teve sua vigência encerrada em 16 de novembro de 2010, comprometendo a implementação das ações do Programa em 2011, em especial o eixo de desoneração tributária de equipamentos e materiais de construção para salas de exibição que prevê a criação do Regime Especial de Tributação para o Setor Cinematográfico – RECINE. Apenas em 29 de setembro de 2011 foi editada a Medida Provisória nº 545/2011 que reeditava a instituição do Programa. No entanto, para a efetiva instituição do mesmo, aguarda-se a conversão da MP em Lei pelo Congresso Nacional² e a consequente edição de Decreto regulamentando-a, de forma que passe a vigorar os efeitos da desoneração tributária.

O contingenciamento de recursos do orçamento destinado ao FSA, aplicado ao longo de 2011, teve impacto na implantação e execução do Projeto Cinema da Cidade. Não houve a destinação de recursos orçamentários específicos para este projeto. Sete propostas orçamentárias à União foram apresentadas, mediante emendas parlamentares destinadas especificamente para o projeto em novembro de 2010. No final do ano foi autorizada e empenhada uma emenda parlamentar dirigida à construção de salas de exibição no Estado do Rio de Janeiro.

Procedeu-se ainda, no âmbito do Projeto, a renovação do contrato de agente financeiro com a Caixa Econômica Federal, mediante termo aditivo, tendo em vista a execução do convênio com o Governo do Estado do Rio de Janeiro para o lançamento de um edital contemplando os municípios elegíveis para o Projeto. Os recursos para esse edital serão oriundos do orçamento da União advindos do Ministério da Cultura, a partir de emenda parlamentar do Senador Regis Fichtner e de contrapartida da Secretaria de Estado de Cultura do Estado do Rio de Janeiro.

Outra medida que veio ampliar a atuação do Programa CINEMA PERTO DE VOCÊ foi a transformação do PLN nº 111 na Lei nº 12.521/2011 que liberou crédito suplementar para o Programa, oriundos do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial da União do exercício de 2010, relativo a Recursos de Concessões e Permissões. Estes recursos foram empenhados ao BNDES, como reforço de caixa para a linha de crédito e investimento, abrindo a possibilidade de iniciar o processo de lançamento de uma nova linha de crédito do programa voltada exclusivamente para a digitalização das salas de exibição no país. No final de 2011, a ANCINE e o BNDES

² A Medida Provisória nº 545, de 29 de setembro de 2011, foi convertida na Lei nº 12.599, de 23 de março de 2012, a qual foi regulamentada pelo Decreto nº 7.729, de 25 de maio de 2012.

trabalharam em conjunto na definição do objeto e dos procedimentos para implantação de uma linha de crédito para esse eixo, cuja implementação se daria até o final do próximo exercício.

A linha de Crédito e Investimento, instituída e operacionalizada em conjunto com o BNDES, propiciou em 2011 a inauguração do segundo complexo cinematográfico contemplado pelo Programa, pertencente à empresa Redecine-Cinesystem, no Irajá Shopping Via Brasil, situado no bairro carioca do Irajá.

Propostas de crédito para salas de exibição – aprovadas

Empresa	Complexos	Nº de salas	Assentos	Data contrato	Valores Contratados			
					BNDES/ Procult	FSA Investimento	FSA Financiamento	Total
Cine Sulacap*	1	6	1.373	23/11/10	595.000	1.979.000	1.189.000	3.763.000
Redecine-Cinesystem**	1	6	1.160	11/03/11	889.030	0	2.667.090	3.556.120
TOTAL	2	12	2533		1.484.030	1.979.000	3.856.090	7.319.120

* Localidades atendidas: Sulacap- Supermercado Carrefour Rio de Janeiro-RJ

** Localidades atendidas: Irajá Shopping Via Brasil- Rio de Janeiro- RJ

Além disso, foram apresentas em 2011 sete propostas totalizando 48 salas distribuídas em 16 complexos previstos para cidades nos estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Ceará, que encontravam-se em análise pelo BNDES no final do exercício.

Outra ação importante no âmbito do Programa CINEMA PERTO DE VOCÊ foi a elaboração de dois projetos arquitetônicos básicos para os futuros complexos cinematográficos a serem construídos no âmbito do Projeto Cinema da Cidade, executada por um escritório de arquitetura. Esses projetos foram elaborados nos moldes das exigências técnicas determinadas pela ANCINE e pelos órgãos competentes. Foi também produzido um manual de orientação técnica que pode ser usado por qualquer agente público que for construir ou reformar espaços existentes em salas de exibição cinematográfica. Tanto os projetos arquitetônicos quanto o manual de orientação servirão como referências para os complexos cinematográficos que serão efetivamente construídos ou reformados por meio do projeto.

3. EXECUÇÃO FINANCEIRA

No que tange à operação financeira, os recursos do orçamento de 2011 foram empenhados ao BNDES, que passou a ser o agente financeiro central do FSA, conforme contrato assinado no final do ano com a ANCINE, a partir do credenciamento autorizado pelo Comitê Gestor do FSA, por meio da Resolução nº 23, de 9 de dezembro de 2011.

Existem 7 (sete) ações orçamentárias legalmente previstas para atuação do Fundo Setorial do Audiovisual, sendo quatro delas com natureza de fomento e as demais de natureza administrativa, conforme descritas abaixo:

i. Gestão e administração do programa

Finalidade: Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.

Descrição: Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.

ii. Estímulo ao setor audiovisual, mediante participação em empresas e projetos

Finalidade: Disponibilizar, por meio de agentes financeiros, recursos para o setor audiovisual, mediante a participação no capital de empresas e em projetos.

Descrição: Aquisição, por agentes financeiros, de cotas ou ações de empresas e de direitos sobre os resultados de projetos audiovisuais - 006A - Investimentos Retornáveis no Setor Audiovisual mediante Participação em Empresas e Projetos - Fundo Setorial do Audiovisual - Dados gerais da ação.

iii. Administração dos investimentos retornáveis no setor audiovisual

Finalidade: Assegurar a operacionalização e a administração dos investimentos retornáveis concedidos ao setor audiovisual

Descrição: Remuneração do agente financeiro em função do montante repassado para aplicação em investimentos retornáveis concedidos ao setor audiovisual nas operações de aquisição de ações ou cotas de empresas e de projetos audiovisuais.

iv. Apoio a projetos audiovisuais específicos

Finalidade: Proporcionar condições de viabilidade a projetos e atividades audiovisuais específicos para o desenvolvimento do setor audiovisual.

Descrição: Concessão de recursos não-reembolsáveis para projetos e atividades audiovisuais específicos de acordo com as diretrizes aprovadas pelo Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual.

v. Financiamento ao setor audiovisual

Finalidade: Ofertar crédito visando ao desenvolvimento do setor audiovisual, por meio de agentes financeiros.

Descrição: Disponibilização por agentes financeiros de linhas de crédito para empresas do setor audiovisual.

vi. Administração do financiamento ao setor audiovisual

Finalidade: Assegurar a operacionalização e a administração dos financiamentos concedidos ao setor audiovisual.

Descrição: Remuneração do agente financeiro em função do montante repassado para aplicação em investimentos retornáveis concedidos ao setor audiovisual.

vii. Equalização de encargos financeiros incidentes nas operações de financiamento ao setor audiovisual

Finalidade: Reduzir os encargos financeiros das operações de financiamento para o desenvolvimento do setor audiovisual.

Descrição: Cobertura parcial ou integral dos encargos financeiros incidentes nas operações de crédito específicas para o setor audiovisual.

Os recursos financeiros do FSA foram repassados ao agente financeiro central credenciado pelo Comitê Gestor do FSA, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, exceto um valor residual de administração dos investimentos retornáveis destinado à cobertura do contrato com a Financiadora de Estudos e Pesquisas – FINEP.

Execução Financeira do FSA em 2011

Ação	LOA	Executado	Execução por Agentes Financeiros		
			FINEP	BNDES	CAIXA
2272 - Administração das Atividades do Fundo Setorial do Audiovisual	1.570.000	1.570.000	0	1.570.000	
8106 - Apoio a Projetos Audiovisuais Específicos	1.084.500	1.084.500	0	1.084.500	
006A - Investimentos Retornáveis no Setor Audiovisual mediante Participação em Empresas e Projetos	157.275.011	157.275.011	0	157.275.011	
UO 42206 - Cinema da Cidade	10.000.000	10.000.000	0	0	10.000.000
006C - Financiamento ao Setor Audiovisual	53.500.000	53.500.000	0	53.500.000	
005Z - Equalização de Encargos Financeiros Incidentes nas Operações de Financiamento ao Setor Audiovisual	200.000	200.000	0	200.000	
6428 - Administração do Financiamento ao Setor Audiovisual	1.070.000	1.070.000	0	1.070.000	
8102 - Administração dos investimentos retornáveis	3.145.500	3.145.500	38.460	3.107.040	
TOTAL	227.845.011	227.845.011	38.460	217.806.551	10.000.000

Fonte: SIAFI - atualizado em Out/2012

Mais uma vez vale lembrar que a forma como é conduzido o processo de seleção dos projetos, bem como a própria natureza dos projetos audiovisuais, faz com que as dotações orçamentárias previstas para um determinado exercício apenas sejam de fato alocadas nos projetos em exercícios posteriores e por meio dos agentes financeiros. Dessa forma, para fins orçamentários, a execução das despesas por parte da ANCINE consiste no repasse dos recursos ao agente financeiro. A execução física, por sua vez, ocorre em parte, ao longo de outros exercícios.

4. COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL DO AUDIOVISUAL

Após a nomeação de Anna Maria Buarque de Hollanda como Ministra de Estado da Cultura, foi editada a Portaria nº 5, de 28 de janeiro de 2011, definindo os representantes do Ministério da Cultura e da ANCINE e reconduzindo para mandato de dois anos, a contar de 2 de maio de 2010, os representantes do setor audiovisual e das instituições financeiras designados pela Portaria Ministerial nº 18, de 2 de maio de 2008, com suas alterações. Em 24 de fevereiro de 2011 foram editadas a Portaria nº 17, designando Luiz Gonzaga Assis De Luca como suplente da representação do setor audiovisual para complementar o período de mandato de Adhemar Oliveira, e a Portaria nº 18, alterando a representação do Ministério da Cultura e definindo que a presidência das reuniões do Comitê Gestor será exercida pela Ministra de Estado da Cultura ou, na sua ausência, pela Secretária do Audiovisual do Ministério da Cultura.

Com as alterações dadas pelas portarias acima mencionadas, a composição do Comitê Gestor a partir de 24 de fevereiro de 2011 ficou da seguinte maneira:

Composição do Comitê Gestor em 31/12/2011

Representação	Titulares	Suplentes
Ministério da Cultura	Ministra de Estado da Cultura	substituto legal
	Secretária do Audiovisual	substituto legal
ANCINE	Manoel Rangel	Mário Diamante
Instituições Financeiras	Luiz Antônio Coelho Lopes	Murilo Azevedo Guimarães
Setor Audiovisual	Paulo Mendonça	Luiz Gonzaga Assis De Luca
	André Sturm	Silvia Rabello

No exercício de 2011 foi realizada apenas uma reunião do Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual, além de 2 (duas) deliberações por meio de consultas extraordinárias. Segue abaixo o resumo dos assuntos tratados na reunião e nas consultas.

Reunião ou Consulta Extraordinária	Data	Assuntos
12ª Reunião do CGFSA	02-10-11	<ol style="list-style-type: none"> 1. Balanço das linhas de ação do FSA. 2. Agente financeiro das linhas de produção e distribuição audiovisual 3. Plano anual de investimentos – PAI 2011. 4. Lei nº12.485, marco regulatório do serviço de comunicação audiovisual de acesso condicionado; 5. Proposta de linha de crédito para digitalização das salas de cinema; 6. Regimento interno do Comitê Gestor do FSA; 7. Relatório Anual de Gestão do FSA – 2010; 8. Regimento interno do comitê de Investimentos; 9. Assuntos Gerais: <ol style="list-style-type: none"> 9.1 Resoluções do Comitê Gestor; 9.2 Balanço Patrimonial para contratação das propostas selecionadas nas Chamadas Públicas de 2010.
8º consulta extraordinária	06-12-11	<ol style="list-style-type: none"> 1. Credenciamento do BNDES como agente central do FSA; 2. Autorização para o BNDES contratar instituições financeiras para operação das linhas de ação aprovadas pelo Comitê Gestor do FSA; 3. Aprovação da forma de remuneração do BNDES (1%) e das instituições financeiras (2%), equivalente a 3% (três por cento) do valor repassado pelo FSA, nos termos do art. 10 do Decreto nº 6.299/2007.
9º consulta extraordinária	12-12-11	Aprovação do Relatório Anual de Gestão do FSA – 2010

As deliberações do Comitê Gestor resultaram nas Resoluções abaixo relacionadas, expedidas pela ANCINE na qualidade de Secretaria Executiva do CGFSA, de acordo com delegação designada nos termos do inciso III do artigo 8º do Regimento Interno do Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual aprovado em sua 12ª reunião, realizada em 2 de outubro de 2011. As Resoluções de números 17 a 22 tornaram públicas as deliberações adotadas pelo Comitê Gestor na 10ª reunião realizada em 29 de março de 2010 e na 11ª reunião realizada em 27 de outubro de 2010, além da consulta extraordinária realizada entre os dias 03 e 08 de setembro de 2010.

Resolução nº	Data	Publicação	Assuntos
16	24/10/11	18/11/2011	Torna pública a aprovação do Regimento Interno do CGFSA.
17	24/10/11	18/11/2011	Torna pública as normas de prestações de contas referentes às operações realizadas com recursos do FSA, conforme definidas na 10ª reunião do CGFSA realizada em 29 de março de 2010.
18	24/10/11	28/11/2011	Torna público o relatório anual de gestão do Fundo Setorial do Audiovisual – FSA, relativo ao exercício de 2009, aprovado na 10ª reunião do CGFSA em 29 de março de 2010.
19	24/10/11	28/11/2011	Torna pública o remanejamento de recursos entre as Linhas PRODECINE 03/2009 e PRODECINE 01/2009, aprovado pelo Comitê Gestor por meio de consulta eletrônica realizada entre os dias 03 e 08 de setembro de 2010.
20	24/10/11	28/11/2011	Torna público o Plano Anual de Investimentos relativo ao exercício de 2010, aprovado na 11ª reunião do CGFSA de 27 de outubro de 2010.
21	24/10/11	05/12/2011	Torna público o documento de diretrizes e critérios do Projeto Cinema da Cidade aprovado na 11ª reunião do CGFSA de 27 de outubro de 2010.
22	24/10/11	05/12/2011	Torna público o credenciamento da Caixa Econômica Federal - CEF, como agente financeiro do Fundo Setorial do Audiovisual – FSA, aprovado na 11ª reunião do CGFSA de 27 de outubro de 2010.
23	09/12/11	12/12/2011	Torna público o credenciamento do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, para atuar como agente financeiro central do Fundo Setorial do Audiovisual – FSA e autoriza a contratação de instituições financeiras para operação das linhas de ação aprovadas pelo Comitê Gestor do FSA.
24	21/12/11	23/12/2011	Torna público a aprovação do relatório anual de gestão do FSA, relativo ao exercício fiscal de 2010.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Fundo Setorial do Audiovisual – FSA se consolidou como o principal instrumento de política pública para o desenvolvimento do setor audiovisual, atuando nos principais elos da cadeia produtiva por meio dos programas e linhas de ações do PRODECINE, PRODAV e PROINFRA.

A aprovação da Lei 12.485, em setembro de 2011, ampliará ainda mais a importância do FSA como indutor do desenvolvimento produtivo do audiovisual, ao proporcionar novas fontes de receitas, ampliando significativamente o orçamento anual do Fundo, e ao estimular a demanda por produções para televisão, com a instituição de cotas para produção nacional e independente.

Somado à tarefa de implementação de novas ações que busquem alcançar as diretrizes e objetivos estabelecidos pelos marcos normativos, o FSA terá em 2012 o desafio de credenciar um novo agente financeiro para operação das linhas de produção e distribuição de obras audiovisuais, mantendo a continuidade dessas ações, buscando o aperfeiçoamento e a eficiência em suas operações.